

### 37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

### 38. COMUNHÃO

P – “Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

### 39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

### 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, tu nos reuniste nesta celebração e nos renovaste. Sustenta-nos em nossa vocação, dá-nos coragem e liberdade de coração para seguir sempre os passos daquele que é a luz de nossas vidas, Jesus Cristo, teu filho e nosso Senhor. T – **Amém.**

### 41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento

com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

### 42. AVISOS

### 43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

## ENTENDER A LITURGIA

### POR QUE USAMOS A COR VERDE DURANTE O TEMPO COMUM?

A cor verde, usada durante o Tempo Comum, tem um significado profundo na liturgia da Igreja. Ela simboliza a esperança e a vida que brota da fé. Assim como a natureza renasce e se enche de vida com o verde das plantas, o verde litúrgico nos lembra do crescimento espiritual que somos chamados a viver no seguimento de Cristo. Este período nos convida a amadurecer na fé, alimentando nossa relação com Deus e com os irmãos, à medida que percorremos o caminho do discipulado.

O Tempo Comum, dividido em duas partes – entre o Natal e a Quaresma, e entre o Pentecostes e o Advento –, é o período em que refletimos sobre a vida pública de Jesus. Durante essas semanas, somos convidados a meditar sobre seus ensinamentos, sinais e gestos de amor, aprendendo

a aplicar esses exemplos em nossa vida cotidiana. A cor verde, portanto, reflete essa caminhada diária, marcada por perseverança e confiança no amor de Deus, que nos conduz sempre a novos horizontes de fé.

Usar o verde neste tempo litúrgico é, também, um lembrete da ação contínua de Deus na criação. Ele não apenas deu início à vida, mas continua a sustentá-la e renová-la em nós. O Tempo Comum, embora aparentemente mais “simples”, é um tempo de grande profundidade espiritual, durante o qual somos chamados a crescer como comunidade e como indivíduos, sempre firmes na esperança e na promessa de vida plena em Cristo. A cor verde, com sua mensagem de vitalidade e renovação, nos acompanha nesse percurso.

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: Gn 4,1-15.25; Sl 49(50); Mc 8,11-13. 3ª-f.: Gn 6,5-8;7,1-5.10; Sl 28(29); Mc 8,14-21. 4ª-f.: Gn 8,6-13.20-22; Sl 115(116B); Mc 8,22-26. 5ª-f.: Gn 9,1-13; Sl 101(102); Mc 8,27-33. 6ª-f.: Gn 11,1-9; Sl 32(33); Mc 8,34-9,1. **Sábado:** *Cátedra de São Pedro, Apóstolo, festa* – 1Pd 5,1-4; Sl 22(23); Mt 16, 13-19. **Domingo:** 7º Domingo do Tempo Comum – 1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23; Sl 11(12); 1Cor 15,45-49; Lc 6,27-38 (Misericordiosos como o Pai).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

#VestibularSOCIAL

**BOLSAS DE 50%  
DURANTE  
TODO O CURSO**

Educação que transforma vidas

**PUC  
É PUC**

Inscreva-se



pucgoias.edu.br/estude-na-puc

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



Arquidiocese  
de Goiânia  
Muitos membros, um só corpo.

# Comunhão e Participação

6º Domingo do Tempo Comum – Ano C  
16 de fevereiro de 2025 – Ano XLII – Nº 2387



## BENDITOS OS QUE CONFIAM NO SENHOR

### RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

### 1. CANTO DE ENTRADA

(48º curso: 10.20, p. 44, n. 20)

**Toda terra te adore, / ó Senhor do universo, / os louvores do teu nome / cante o povo em seus versos!**

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso Pastor.

3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. / Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

### 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Jesus nos dá sua vida e nos faz participantes do Reino por ele anunciado. Ele nos chama a ser servidores do amor, da paz e da justiça. Acolhendo seu chamado e agradecendo sua presença no meio de nós, celebremos esta Eucaristia na alegria da fraternidade.*

### 4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)**

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – **Christe, Christe, Christe eleison! (bis)**

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – **Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

### 5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, f. 23 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

### 6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

A – *A palavra de Deus nos revela em que consiste a verdadeira felicidade.*

### 7. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura do Livro do Profeta Jeremias (17,5-8)** – <sup>5</sup>Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; <sup>6</sup>como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada.

<sup>7</sup>Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; <sup>8</sup>é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre minguagem em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”.

– *Palavra do Senhor.* T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

### 8. SALMO 1,1-2.3.4.6

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 18)

**É feliz quem a Deus se confia!**

<sup>1</sup>Feliz é todo aquele que não anda, / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados, / nem junto aos zombadores vai sentar-se: / <sup>2</sup>mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

<sup>3</sup>Eis que ele é semelhante a uma árvore, / que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar. / Eis que tudo o que ele faz vai prosperar.

<sup>4</sup>Mas bem outra é a sorte dos perversos. Ao contrário, são iguais à palha seca / espalhada e dispersada pelo vento. / <sup>6</sup>Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

(Tempo de silêncio)

### 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,12.16-20)** – Irmãos: <sup>12</sup>Se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? <sup>16</sup>Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. <sup>17</sup>E se Cristo não



ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados. <sup>18</sup>Então, também os que morreram em Cristo pereceram.

<sup>19</sup>Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos – de todos os homens – os mais dignos de compaixão. <sup>20</sup>Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram.

– *Palavra da Senhor.* **T – Graças a Deus.**  
(*Tempo de silêncio*)

## 10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 19*)

**Aleluia, Aleluia! Aleluia, Aleluia!**

Ficai muito alegres, saltai de alegria, / pois, tendes um prêmio bem grande nos céus. / Ficai muito alegres, saltai de alegria, / Amém! Aleluia, Aleluia!

## 11. EVANGELHO

**P – O Senhor esteja convosco.**

**T – Ele está no meio de nós.**

**P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

**T – Glória a vós, Senhor.**

(6,17.20-26) – Naquele tempo, <sup>17</sup>Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia.

<sup>20</sup>E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse:

“Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! <sup>21</sup>Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de ri! <sup>22</sup>Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem!

<sup>23</sup>Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas. <sup>24</sup>Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! <sup>25</sup>Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome ! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! <sup>26</sup>Ai de vós, quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas”.

– *Palavra da Salvação.*

**T – Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

## 12. HOMILIA

(*Após a homilia, tempo de silêncio.*)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

**P –** Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

**T – Creio em Deus Pai...**

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

**P –** Apresentemos ao Senhor nossas orações e súplicas. É nele que colocamos nossa confiança. E digamos, juntos:

**T – Senhor, ouvi-nos.**

**1.** Senhor, que o Papa e toda a Igreja sejam promotores das bem-aventuranças para toda a humanidade.

**2.** Senhor, que promovamos a partilha com os que menos têm e que os frutos da terra estejam na mesa de todos.

**3.** Senhor, que sejamos uma presença consoladora junto aos que choram e que suas tristezas se transformem em alegria.

**4.** Senhor, fazei-nos disponíveis ao serviço da nossa comunidade, acrescentando nossa parcela à diversidade de dons e talentos partilhados.

(*Preces espontâneas*)

**P –** Concedei-nos, Senhor, o espírito das bem-aventuranças no exercício de nossas responsabilidades pessoais, familiares e sociais. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*41º Curso: 08.11, p. 17, faixa 7*)

**De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (bis)**

**1.** A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão / e a noite que nos dá repouso, / ofertamos ao Senhor / o louvor da criação.

**2.** Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertamos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

## 16. ORAÇÃO

**P –** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**P –** Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

## 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio próprio*)

**P –** O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

**P –** Corações ao alto.

**T – O nosso coração está em Deus.**

**P –** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, por vosso amado Filho, Jesus Cristo.

Ele é a vossa Palavra, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que se encarnou pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e adquirir para vós um povo santo, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição.

Por isso, com os Anjos e todos os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só vós:

**T – Santo, Santo, Santo...**

**CP –** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

**CC –** Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T – Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

***Fazei isto em memória de mim.***

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC –** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T – O Espírito nos una num só corpo!**

**1C –** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**2C –** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**3C –** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP ou CC –** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T – Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

**P –** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**T – Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

## 19. CANTO DA COMUNHÃO

(*35º Curso: 04.08, p. 48, faixa 42*)

**1.** É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor / e, unidos na alegria, / partir o pão do amor.

**Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho, quem vive em comunhão.**

**2.** Embora sendo muitos, / é um só o nosso Deus. / Com ele vamos juntos, / seguindo os passos seus.

**3.** Formamos a Igreja, / o Corpo do Senhor, / que em nós o mundo veja / a luz do seu amor.

**4.** Foi Deus quem deu outrora / ao povo o pão do céu, / porém, nos dá agora / o próprio Filho seu.

**5.** Será bem mais profundo / o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo / sinal de salvação.

**6.** A nossa Eucaristia / ajude a sustentar / quem quer, no dia a dia, / o amor testemunhar.

## 20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (*44º Curso: 08.13, p. 50, f. 29*)

Onde reina amor, / fraterno amor. / Onde reina amor, Deus aí está.

(*Tempo de silêncio*)

## 21. ORAÇÃO

**P –** Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz e verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

## 22. HINO MARIANO

(*49º Curso: 11.22, p. 50, faixa 22*)

À vossa proteção recorremos, / Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem gloriosa e bendita. / Amém.

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

## 24. BÊNÇÃO FINAL

**P –** O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

**P –** Deus todo-poderoso vos livre sempe de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

**T – Amém.**

**P –** Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

**T – Amém.**

**P –** Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

**T – Amém.**

**P –** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T – Amém.**

## 25. DESPEDIDA

**P –** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T – Graças a Deus.**

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

## 26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

## 27. SAUDAÇÃO

**P –** Em nome do Pai...

**T – Amém.**

## 28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

## 29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

## 30. ORAÇÃO INICIAL

**P –** Ó Deus, faze de nós uma comunidade viva e guarda-nos na tua proteção. Dá-nos a graça de confiar sempre em teu amor, que nunca se cansa. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

### RITO DA PALAVRA

## 31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

## 32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

## 33. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

## 34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 14 deste folheto.*)

## 35. GESTO DA PAZ

**P –** Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

### RITO DA COMUNHÃO

## 36. MOMENTO DE LOUVOR

**P –** Demos graças a Deus por Jesus, que nos chama a participar de sua missão e se faz presente nesta refeição, como tantas vezes na vida dos discípulos ao comer com eles. Que esta refeição renove em nós a alegria da nossa vocação.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)

(*42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11*)

**T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

(*Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.*)